



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 14

Quinta-feira, 14 de janeiro de 1982

N.º 720

Muito esporte e alegria na IV Colônia de Férias da UFV



O reitor Joaquim Aleixo de Souza abre a IV Colônia de Férias da UFV.

Com a participação de 420 crianças, com a idade de sete a 12 anos, de ambos os sexos, foi aberta segunda-feira, às 8h, no Ginásio de Esportes, pelo reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Joaquim Aleixo de Souza, a IV Colônia de Férias.

Todas as atividades da IV Colônia de Férias da UFV, que vai até o próximo dia 29, estão sendo realizadas de 8h às 12h, com dois lanches para as crianças de Viçosa, sob a coordenação do professor José de Fátima Juvêncio, do Departamento de Educação Física.

A abertura dos trabalhos foi feita pelo reitor Joaquim Aleixo de Souza, após a apresentação do Hino Nacional, que explicou os objetivos da IV Colônia de Férias e a importância da integração Universidade/Comunidade. Ressaltou também o seu pa-

pel educativo e o desenvolvimento das diversas atividades esportivas (futebol e especializadas), recreativas, educativas e artísticas.

O presidente do Conselho de Extensão, professor Antônio Luiz de Lima, saudou as crianças, seus pais e professores, destacando a participação da Polícia Militar de Minas Gerais, da Rádio Montanhosa e dos diversos órgãos e Departamentos da Universidade Federal de Viçosa.

Também presentes à solenidade de abertura da IV Colônia de Férias os professores José Rodrigues de Souza, chefe do Departamento de Biologia Animal e representante do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Ronaldo Sérgio Giannichi, chefe em exercício do Departamento de Educação Física, e o médico Raimundo Faria.



Uma das atividades recreativas, na Praça de Esportes.

Posse do novo diretor da CEDAF

Amanhã, às 15h, em Florestal, o reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Joaquim Aleixo de Souza, preside a solenidade de posse do engenheiro-agrônomo Antônio de Pádua Nacif no cargo de diretor da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), antiga Escola Média de Agricultura de Florestal. A cerimônia será realizada no salão nobre da sede administrativa da CEDAF, com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais, convidados e professores de Viçosa e de Florestal.

Resultado do Concurso Vestibular/1982 será divulgado segunda-feira

O resultado oficial do Concurso Vestibular/82 da Universidade Federal de Viçosa (UFV) será divulgado segunda-feira, por meio de uma edição especial do «UFV Informa» e de outros veículos de comunicação.

As provas foram realizadas de três a oito do corrente, no «campus» universitário, com a participação de mais de 5.000 candidatos, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saú-

de, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes.

Para a viagem de volta, a UFV orientou os vestibulandos, através do Guichê de Atendimento ao Vestibulando (foto), que funcionou dia e noite no Terminal Rodoviário de Viçosa, onde ônibus especiais facilitaram o transporte dos estudantes para outras cidades mineiras e de diversos Estados.

As matrículas na UFV serão realizadas de 1.º a 10 de fevereiro próximo.



Central de Processamento de Dados promove curso de verão de SPSS

Programa CECE

Dando início a suas atividades de extensão programadas para o corrente ano, a Central de Processamento de Dados (CPD) da Universidade Federal de Viçosa ministra, de 19 de janeiro a seis de fevereiro, o Curso de SPSS (Statistical Package for the Social Science). As aulas serão dadas das 16h às 18h, e as inscrições devem ser feitas no Registro Escolar, nos dias 14, 15 e 18 do corrente, havendo 30 vagas. Podem participar do Curso de SPSS alunos de pós-graduação, professores e funcionários envolvidos em pesquisa e manipulação de dados.

A IBM do Brasil está recebendo, até 10 de fevereiro próximo, projetos de alunos dos cursos de graduação para o Programa CECE (Programa Educacional da IBM do Brasil), em diversas áreas de interesse. Os projetos dos interessados devem ser enviados à CPD/UFV até o final deste mês, através do professor orientador envolvido no projeto. A CPD encaminhará os trabalhos à IBM por intermédio do coordenador CECE-Viçosa, José Expedito de Freitas, da Divisão de Pesquisas e Desenvolvimento.

Demonstração sobre funcionamento de secador de feijão em Coimbra

A Emater-MG, por meio do escritório de Coimbra, promoveu, no dia 17 de dezembro passado, uma excursão de produtores de feijão do município à propriedade de Leonardo Eustáquio Guimarães e sócios, para uma demonstração sobre o funcionamento do secador desenvolvido pelo professor Juarez de Souza e Silva, do Departamento de Engenharia Agrícola do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Na ocasião foi apresentada aos presentes uma bateleira de feijão, construída pelo produtor Odilon da Silva Araújo. Os dois equipamentos são de construção simples e barata, acessíveis aos produtores.

O sistema de secagem, instalado debaixo de uma cobertura simples, é formado por uma fornalha com grelha; um equipamento de purificação do ar, para evitar fagulhas; uma ventoinha e uma armação de vergalhões e tela, em forma de abóboda, onde é colocada uma camada de cerca de 40 centímetros de feijão em rama a ser seco. O ar quente é forçado através do «túnel», formado pela tela recoberta com o produto, que é seco a um desempenho médio de 4,5 sacos/hora.

A fermentação e a germinação do produto ainda na vagem, em virtude da umidade, o grande problema dos produtores de feijão das águas, já têm uma solução através do uso do secador.



O engenheiro Leonardo Eustáquio Guimarães explica o funcionamento do secador de feijão em rama.

II Encontro de Suinocultura de Jequeri

Com a participação de 150 pessoas, entre autoridades, técnicos e suinocultores, foi realizado, dia 11 de dezembro, em Jequeri, o II Encontro de Suinocultura, em que a tônica, na parte técnica, foi a redução do custo da alimentação dos suínos, uma vez que ela representa cerca de 85% dos gastos na produção de um cevado.

O encontro foi promovido pela Emater-MG e Prefeitura Municipal de Jequeri, com a participação de técnicos e professores da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Na oportunidade, falaram o supervisor regional da Emater-MG em Viçosa, Reynaldo do Carmo Neves (foto), que abriu os trabalhos; o pesquisador da Epamig, Juarez Lopes Donzele,

que discorreu sobre alguns resultados práticos de pesquisas suínicas; Luiz Fernando Alves Ferreira, da Emater-MG, cuja palestra foi sobre a substituição parcial do milho por garapa, na alimentação de suínos; e Mário Nihel, da FATEC, que explanou diversos aspectos sobre a nutrição de suínos.

Entre outros, estiveram presentes os professores Paulo Melgaço de Assunção Costa e José Aldemir Alves Pereira, representando o Departamento de Zootecnia; Miguel Ribon, Eryl Cardoso Teixeira e Luiz Maria de Moura, representando o Departamento de Economia Rural da UFV; e Célio de Paiva, do Programa Gilberto Melo, prefeito municipal Geraldo Diório, e o deputado estadual Fábio Vasconcelos.



Palestra sobre Métodos Geofísicos Aplicados à Engenharia Civil

O professor Fernando Lage Ladeira, do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa, e o professor Antônio Cláudio Fóscolo Nery, da Universidade Federal de Ouro Preto, proferiram, no dia 14 de dezembro, palestra sobre Sismica de Refração e Eletroresistividade Aplicada à Engenharia Civil, a convite da Cia. Força e Luz Cataguazes-Leopoldina.

A UFV, através do Departamento de Engenharia Civil, mantém convênio com aquela empresa e a palestra proferida é uma extensão do acordo técnico-científico. A exposição suscitou bastante interesse, devido aos resultados práticos que se obtém da utilização cuidadosa de tais métodos e pela economia que poderão vir a trazer para quaisquer projetos geotécnicos.

Prêmio Oswaldo Cruz de 1982

A Fundação Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), do Ministério da Saúde, do Rio de Janeiro, lançou o Prêmio Oswaldo Cruz, bienal, com prazo de inscrição até 31 de março de 1982.

Trata-se de homenagem, substanciada através de um diploma e de uma medalha de ouro, a ser concedida a pesquisador, em plena e regular atividade, que se tenha destacado no campo das Doenças Infecciosas ou Parasitárias, que tenha contribuído para a memória científica nacional, através de trabalhos originais realizados no Brasil, e seja brasileiro ou estrangeiro radicado no País.

As propostas devem ser acompanhadas do «curriculum vitae» do candidato, contendo dados sobre sua identificação, endereço, formação acadêmica, qualificações, atividade profissional, distinções e lista de suas publicações científicas. Exige-se, ademais, uma avaliação judiciosa das contribuições do candidato no campo da pesquisa das chamadas Doenças Tropicais e a justificativa do proponente de que o candidato merece o prêmio. As propostas devem ser encaminhadas por um dos membros do Conselho Técnico-Científico da FIOCRUZ ou por instituições científicas.

RÁPIDAS

Nematologia

A Sociedade Brasileira de Nematologia (SBN) realizará, no período de oito a 12 de fevereiro de 1982, em Fortaleza-CE, sua VI Reunião Brasileira de Nematologia, para profissionais da área de Fitossanidade. A coordenação é do professor José Júlio da Ponte, do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, a quem devem dirigir-se os interessados em participar do certame: UFCE, Caixa Postal 354, CEP 60000, Fortaleza-CE.

Bolsas de Estudos/82

A Universidade Federal de Viçosa avisa aos interessados que os pedidos de bolsas dos calouros serão recebidos até o próximo dia 15 de fevereiro. Informações completas podem ser obtidas na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, no edifício do Departamento de Engenharia Florestal, sala 9.

Cultura Popular

A Universidade Federal de Viçosa, através da Assessoria de Assuntos Culturais, Centro de Cultura Popular, Conselho de Extensão e do Convênio Funarte-UFV, Projeto Universidade, está editando folhetos sobre Cultura Popular na Microrregião de Viçosa. O n.º 1 é intitulado «O Artesanato na Microrregião de Viçosa», extraído da monografia, não publicada, sobre Artesanato na Zona da Mata de Minas Gerais, elaborada por Alice Inês Oliveira e Silva e Benito Taranto. O n.º 2 intitula-se «Contos Populares em Viçosa», extraído da Pesquisa Contos Populares, em fase final, dos professores Benito Taranto e Juracy de S. Barros.

Conceito «I»

Termina no próximo dia 29 o prazo de entrega, no Registro Escolar da UFV, dos conceitos dos alunos que completaram as exigências das disciplinas com conceito «I», do segundo período de 1981.

O estudante da UFV e o Programa Gilberto Melo

O Programa Gilberto Melo, criado em 1980, mediante convênio entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV), a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e o Banco Central do Brasil, por iniciativa do ex-reitor, professor Paulo Mário del Giudice, coloca em primeiro plano o treinamento de estudantes em trabalhos práticos de suas futuras profissões, em estágios e projetos-piloto de assistência técnica a pequenos e miniprodutores rurais e a comunidades carentes.

Em virtude de possuir uma função sócio-econômica a cumprir no ambiente em que está inserida, além da função educacional e cultural, a UFV dirige seus programas de extensão universitária aos municípios da região que lhe é adjacente. O Programa Gilberto Melo inclui municípios pertencentes às micorregiões 192 — Mata de Viçosa e 198 — Mata de Ponte Nova: Araponga, Cajuri, Canaã, Colmbra, Ervália, Guaraciaba, Jequeri, Paula Cândido, Pedra do Anta, Ponte Nova, Porto Firme, Santa Cruz do Escalvado, São Miguel do Anta, Teixeiras e Viçosa.

Esquema de Atuação

Para consecução de seu objetivo básico, foi estruturado, no Programa, um esquema de períodos de estágio estabelecidos a cada semestre, bem como durante os períodos de férias. Durante o semestre, o estudante dedica ao programa uma tarde de um dia da semana ou o sábado, no período estabelecido para o estágio. A partir desta disponibilidade, formam-se as equipes e é estabelecido o tempo a ser dedicado às tarefas.

A participação no Programa está limitada aos estudantes que estejam cursando o penúltimo e/ou o último períodos acadêmicos. O estágio é voluntário, mas faz parte de um trabalho contínuo, onde o estudante tem condições de desencadear um processo a partir da fase de motivação da comunidade até a execução de um projeto que demande, desde o despertar de interesse até a comprovação de sua viabilidade na comunidade. Dado a complexidade das atividades de extensão, é permitido ao estudante a participação em até dois períodos consecutivos de estágio, o que lhe dará oportunidade de acompanhar, por mais tempo, a evolução de seu trabalho.

Constituição das Equipes

Para maior visualização das frentes de trabalho, em cada área de atuação, optou-se pela constituição de equipes interdisciplinares, cuja organização se baseia na demanda de cada município. Justifica-se a opção feita pelo fato de que o Programa desenvolve suas atividades com base nas demandas locais, preocupando-se apenas em tecnologias alternativas para o que já é tradicional na região ou desenvolvimento de tecnologias simples para atividades ainda desconhecidas para o produtor rural e sua família, mas de seu in-

teresse, por tratar-se de mais uma alternativa de subsistência ou de economia.

Para o município de Porto Firme, no período de 29 de agosto a 12 de novembro, a equipe de estagiários esteve assim constituída: Alberto Ferreira Guedes, Antônio Ademar de Souza, Celso da Silva Ribeiro e Júberti Lúcio Teixeira da Cruz, estudantes de Agronomia; Marize Cunha de Siqueira, estudante de Administração de Empresas; Rivani Clara Rodrigues Milagres e Dilene Froeder, de Economia Doméstica; Luciano Sabioni e Lincoln Quevedo Hurtado, de Engenharia Florestal; Gessé Antônio de Souza, de Medicina Veterinária; José Eduardo de Abreu Vieira, de Zootecnia; Marli Aparecida Lopes e Rosilene da Silva Araújo, de Cooperativismo; Rubens Tadeu Dias Rodrigues, de Agrimensura, e Tarcízio José Dutra de Rezende, de Engenharia Agrícola.

A Ação

Basicamente, nesse período, as atividades da equipe, no município de Porto Firme, compreenderam três níveis distintos: junto à Prefeitura Municipal, junto ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais e junto às comunidades rurais selecionadas para atuação.

A atuação diretamente ligada à Prefeitura Municipal foi desenvolvida pelos estudantes de Agrimensura, Engenharia Florestal e de Administração de Empresas, com projetos de levantamento topográfico para nova delimitação da zona urbana do município, visando à legalização de loteamentos recentes situados fora dos limites antigos; arborização urbana e remodelação do arquivo municipal, respectivamente.

Junto ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, atuaram estudantes de Cooperativismo na reestruturação interna, remodelação de arquivos e assessoramento em projetos desenvolvidos em convênio com a LBA. Destacam-se dois projetos: aquisição de implementos agrícolas para uso em grupo pelos associados e construção de fossas secas

numa das comunidades trabalhadas. O primeiro, com vistas à aquisição de arados e grades de tração animal, pulverizadores costais, lonas plásticas para expurgo de grãos, além de plantadeiras-adubadeiras manuais, máquinas de costura para uso em grupo. O segundo visa a construção de 30 fossas secas, sob orientação de estudante de Engenharia Agrícola e de uma das estudantes de Economia Doméstica, englobando o trabalho desde a orientação dos aspectos técnicos de construção até os educativos da importância da iniciativa.

A atuação direta com a comunidade mostrou-se bem diversificada pelas características dos estagiários. Nesse período houve a implantação de três campos de demonstração de cultura de milho consorciado com feijão, considerando aspectos como tecnologia utilizada na região e tecnologias recomendáveis para a mesma. O processo envolve a cultura desde o preparo do solo, passando por espaçamento, uso de sementes selecionadas e tratamentos culturais. Os referidos campos estão instalados nas comunidades denominadas Barbosa, Gonçalves e Itaçú, nas propriedades dos ruralistas Sebastião Felipe da Silva, José Dias de Oliveira e José Anastácio Martins, respectivamente. Cada campo de demonstração ocupa uma área de 600 m². A atividade foi desenvolvida pelos quatro estudantes de Agronomia, membros da equipe. Paralelamente, têm sido desenvolvidas orientações técnicas em arroz e café, pelos mesmos estagiários.

Pela primeira vez, a equipe conta com um estudante de Medicina Veterinária, que encontrou imenso volume de trabalho e tem desenvolvido atividades na área de sanidade animal com grande aceitação por parte dos produtores. Assim, fizeram-se exames de laboratório no rebanho assistido, bem como têm sido tomadas medidas profiláticas como vermifugação de bezerros, aplicação de medicamentos conforme casos detectados em bovinos e suínos e modificações no manejo.

As senhoras e moças foram

assistidas em aspectos de saúde na região em que estão sendo construídas as fossas higiênicas e, atendendo a demanda, 19 pessoas foram treinadas em Corte e Costura, nas comunidades de Barbosa e Biquinha, com o trabalho a cargo das estudantes de Economia Doméstica.

Foram instalados dois tanques de Piscicultura por produtores das comunidades de Barbosa e Gonçalves, nas propriedades dos ruralistas Luiz Pereira Campos e Joaquim Paiva, respectivamente. Começou-se, também, a despertar o município para a apicultura, havendo dois produtores já em início de atividade no setor. Este trabalho foi desenvolvido pelo estudante de Zootecnia, que também esteve empenhado na elaboração de projetos de uma pocilga e de um silo cisterna em duas propriedades diferentes.

O incentivo ao reflorestamento, por meio do uso de recursos do Programa de Desenvolvimento Integrado da Zona da Mata (Prodemata), é uma das atividades desenvolvidas pelos estudantes de Engenharia Florestal, realizada em combinação com a Emater-MG e o Instituto Estadual de Florestas (IEF). Na comunidade de Barbosa, cinco pequenos produtores aderiram ao programa, com o plantio de 5 mil mudas de eucalipto.

A coordenação das atividades do Programa Gilberto Melo em Porto Firme ficou a cargo da economista doméstica Lúcia Fernandes Neves, membro da equipe técnica do Programa.

Até o momento, o município contou com a atuação de 41 estudantes universitários de diversas áreas, nas quatro etapas de estágio desenvolvidas.

O trabalho desenvolvido no período foi decorrência de esforços feitos pelas equipes anteriores e sua continuidade será dada pela equipe a ser constituída para o próximo período de estágio, que deverá ter início em 1.º de fevereiro de 1982.

A atuação dos estudantes tem contado com o apoio incondicional dos respectivos departamentos, na orientação que se faz necessária para o desempenho das tarefas.



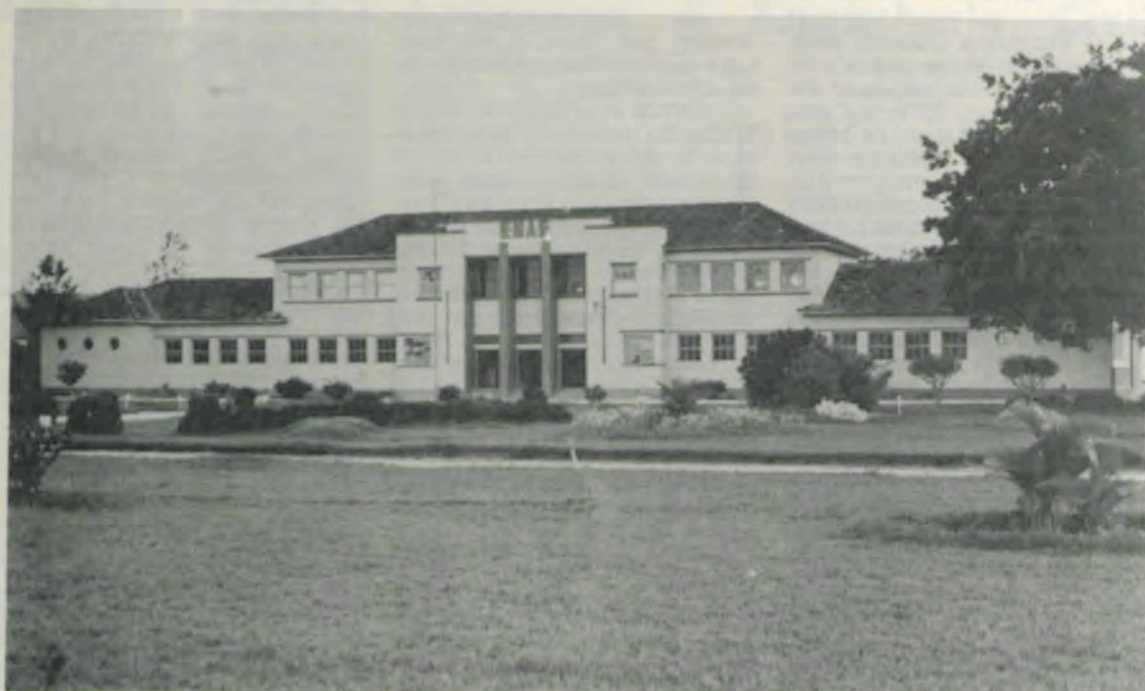
Estagiários preparam-se para viagem ao campo.

Resultado do exame de seleção/1982 realizado pela CEDAF

Nos exames de seleção da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), antiga Escola Média de Agricultura de Florestal, realizados nos dias seis e sete do corrente, participaram 533 candidatos para o Curso Técnico Agropecuário, que concorreram às 100 vagas existentes no corrente ano.

Os candidatos inscritos foram de Minas Gerais, Brasília-DF, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo.

A relação dos aprovados na CEDAF é a seguinte, com o respectivo número de inscrição: Wagner Martins Dourado, 001; Alexandre de Figueiredo e Silva, 002; Elísio Geraldo Campos, 003; Sávio Torres Martins dos Santos, 005; Gilmar Maria de Souza, 014; José Marino Martins, 020; Luiz Sávio Mendonça, 023; Otto da Silva Vieira, 033; Lafayette Gonçalves Campelo Martins, 036; Marcelo Leone Sant'Ana, 038; Nazareno Araújo Vieira, 044; Aloísio Jerônimo Braga, 045; Rogério Maia Martins, 049; Joelmer de Souza Andrade, 059; Marcos Rogério Tótola, 063; Silvano Ribeiro Peixoto, 068; Mauro Silva Sodré, 073; Leonardo de Barros, 076; Gabriel Augusto Rodrigues de Melo, 077; Nelson Cabral Nunes Júnior, 081; Márcio Vicente de Souza, 082; Antônio Márcio Lara, 093; Vicente de Paula Silveira, 099; Edson da Silva Lopes Júnior, 101; Rogério da Costa, 103; Eduardo Alves Ulhoa, 106; Leonardo Alves Elias, 107; José Helder de Souza, 109; Márcio Reis da Silva, 125; Victor Correa Filho, 126; Marco Antônio Costa, 127; Vanessa de Melo Abreu, 138; Paulo Venâncio do Prado, 140; Artur Marques da Silva, 167; Antônio Umbuçu Campos Mundim, 189; Cláudia da Costa Rabello, 195; Rodrigo Nogueira de Camargos, 197; Geraldo Magela Chaves Rios, 217; Libério Luiz de Oliveira, 219; Marco Antônio Antunes de Aguiar, 221; Joélson Carnelós, 238; Cláudio de Andrade Rocha, 239; Gilson Silva Alves de Andrade, 241; Gislene Silva Alves de Andrade, 242; Alceu Resende, 243; Mara Mucci Martinho, 246; Paulo Emílio Parreiras Castanheira, 255; Alexandre Souto Andrade, 261; Juarez Pessoa Vieira, 262; Márcio Rogério Gomes Braga, 263; Humberto Santos Pena, 264; Saulo Dutra Reis, 270; João Bosco Oliveira de Miranda, 274; José Luiz Soares Martins, 276; Iesser Cunha Lauar, 278; Marx Gemperlé, 287; Marcelo de Menezes Scotti, 288; Svend Erick Lobato Nielsen, 292; José Rafael Lobo Ferreira Lima, 297; Hélio Calais Lisboa, 303; José Reinaldo de Carvalho, 306; Geraldo Daniel dos Santos, 307; André Barreto de Almeida, 309; Ricardo Máximo Palhares, 313; Cláudio Manoel Telles Horta, 316; Antônio Cândido Osório Neto, 318; Henrique Correa Silva, 319; Alexandre Rocha, 325; Ricardo José Rocha, 326; Sérgio Monteiro Dias, 333; Maurílio Antunes Correa, 334; Celson Roberto Couto Silva, 338; Eliezer Vicente de França, 352; Almério Gonçalves Braga, 355; José Maria de Assis Moreira, 356; Gilson



A sede administrativa da CEDAF, antiga EMAF.

Gomes da Cruz, 357; Smeni Maria Santos, 377; Márcio Torres Campolina, 382; Carlos Antônio Macellani, 383; Marco Antônio Fonseca Valadares, 385; Dirney Nunes Nascimento, 396; Túlio Leal da Paixão, 411; Edgard Ribeiro de Oliveira Moraes, 415; Márcia Rodrigues da Silva, 421; Dirce Maria Lago, 422; Walter Apolinário da Fonseca, 430; Murilo Pinheiro Veloso, 440; José Augusto da Fonseca, 458; Edmar Gomes Machado, 461; Helder Vasconcelos Vieira, 484; Saulo de Carvalho da Silva, 485; Pedro Martins Guerra Neto, 491;

Ronaldo Leite Dias, 498; José Renato de Castro Cesar, 503; Ricardo Figueira da Cruz, 516; Dásio Mário Ataíde, 517; e David de Sousa Machado, 521.

Matricula

As matrículas na Central de Ensino e Desenvolvimento de Florestal serão feitas de 15 a 26 de fevereiro próximo, e as aulas começam às 8h do dia 1.º de março.

Para se matricular os candi-

datos aprovados nos exames de seleção devem apresentar a seguinte documentação: certidão de registro civil; carteira de identidade; prova de estar em dia com as obrigações do Serviço Militar, de acordo com a legislação vigente. (Se o candidato vai completar 18 anos em 1982, deverá alistar-se na sua terra); título eleitoral, se maior de 18 anos; prova de conclusão do ensino de 1.º ou 2.º grau; três fotografias recentes, tamanho 3 x 4; e prova de pagamento da taxa de matrícula e da taxa do Grêmio Estudantil.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

REVISTA CERES

Formulário para Assinatura

Nome: _____
 Endereço: _____ N.º: _____ Bairro: _____
 CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

Assinatura Anual (6 números): Brasil: Cr\$ 600,00 — Exterior: US\$ 10,00

REVISTA CERES é órgão de divulgação técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos. Aceita colaborações de outras instituições, no campo das ciências agrárias.

1 — O pagamento deverá ser efetuado da seguinte forma:
 vale postal em nome da Universidade Federal de Viçosa, cheque nominal, pagável em Viçosa, ou ordem de crédito em nome da Universidade Federal de Viçosa, através do Banco do Brasil — Conta n.º 3.165-8.

2 — Favor assinalar a forma de pagamento escolhida:
 vale postal ordem de crédito cheque nominal

3 — Os cheques nominais, comprovantes de depósito ou vales postais deverão ser remetidos à Comissão Editorial da Universidade Federal de Viçosa.

36.570 — Viçosa — Minas Gerais — Brasil

Assinatura

...../...../ 19